



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 8713/8726/8728

RISBA 2

PRIMEIRO-MINISTRO REALÇA PAPEL DAS REGIÕES NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO DO PAÍS

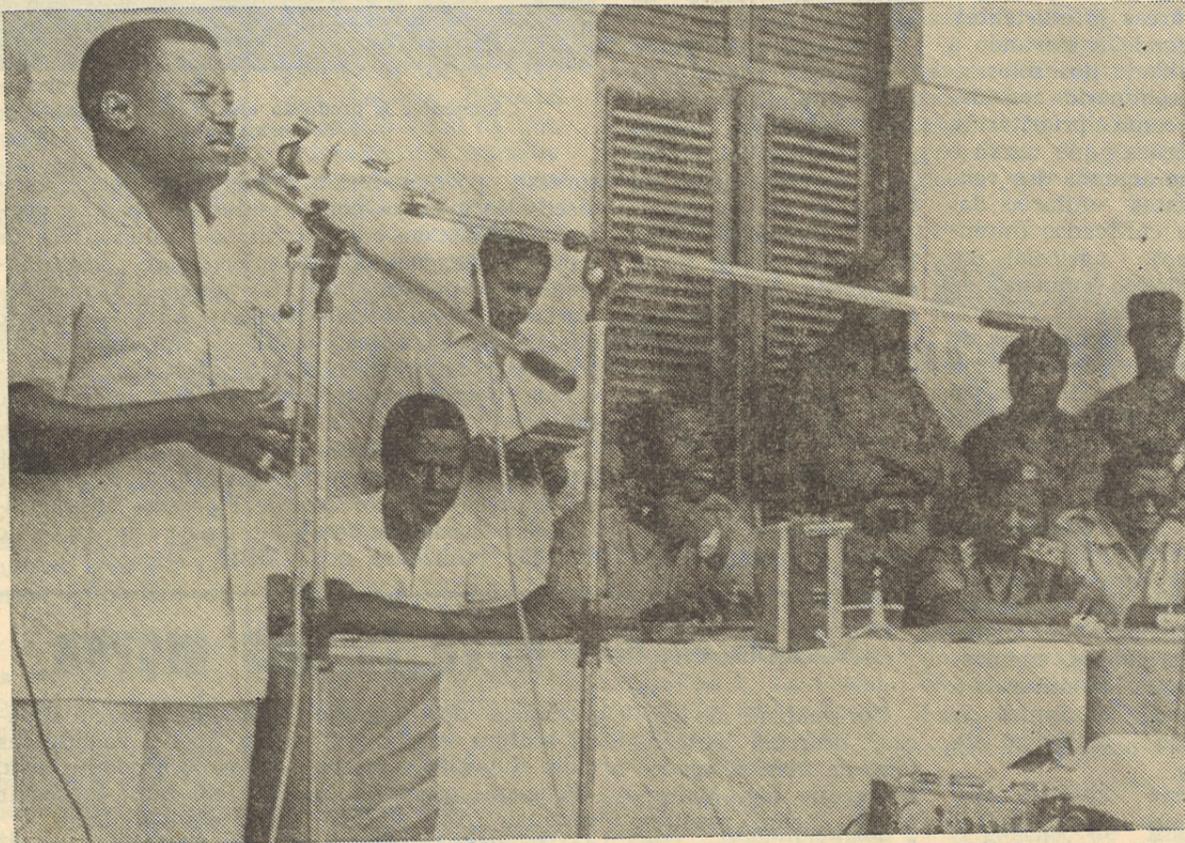


Imagem da recente visita do camarada Primeiro-Ministro ao leste do país

O Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria, caracterizou as regiões como espinha dorsal do desenvolvimento sócio-económico e cultural do país e reafirmou o apoio do Governo no cumprimento das suas tarefas.

O Chefe do Governo discursava segunda-feira na sessão de abertura do IV Encontro dos Presidentes e Secretários Regionais que prossegue os seus trabalhos com o debate dos relatórios de actividades regionais, devendo terminar sábado, com a aprovação das recomendações finais.

No acto, que referimos na página 8, falaram ainda os camaradas Tiago Aleluia Lopes, em representação do Partido, João Cruz Pinto, Ministro A.I. F.P.T., e Francisca Peireira, em nome dos delegados.

FUTEBOL TÍTULO AINDA SEM DONO

O campeão nacional de futebol, da edição 82/83, ainda está por se definir. A uma jornada do seu termo, «Os Balantas» de Mansoa, no domingo, introduziram o «sinal amarelo intermitente» no topo da classificação. Travaram o líder Benfica, infligindo-lhe a derrota de 2-1. Sporting, um dos candidatos, obteve, por seu lado, uma dupla vitória: impôs uma derrota de 3-1 ao E.N. Bissau e alcançou o seu rival Benfica na pontuação (48 pontos cada).

Em sete dias, a temperatura futebolística ganhou mais calor. E os cálculos das probabilidades entraram em função. (Ver pág. 6)

ESTUDO DO PROJECTO DA BAUXITE FICA PRONTO EM SETEMBRO

A URSS compromete-se a entregar, em Setembro próximo, ao Governo da Guiné-Bissau, o estudo da factibilidade económica do projecto de exploração dos jazigos de bauxite de Boé, num documento assinado ontem de manhã, no Ministério dos Recursos Naturais, entre o Ministro Joseph Turpin e o Conselheiro Económico da Embaixada soviética, em Bissau, Dmitry Rybets.

Depois da entrega do «dossier» (desde que seja rentável), iniciar-se-ão as conversações que visam a assinatura do contrato, referente à exploração dos jazigos que, segundo Joseph Turpin, irá tornar realidade o grande sonho de Cabral, de fazer de Boé uma cidade próspera.

Saliente-se que a materialização do projecto, financiado na totalidade pela URSS, através da empresa «Tsvetmetpromexport», foi calculado inicialmente em mais de 400 milhões de dólares.

GHANA: TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

A Rádio de Accra pediu na segunda-feira à população do Ghana para que se mantivesse calma no sentido de ajudar o Conselho Provisório da Defesa Nacional (CPDN) a deter os participantes na fracassada tentativa de golpe de Estado, que foi empreendida no domingo por um grupo de efectivos do exército de tendência separatista. (Ver pág. 7).

CNUCED: UM DIÁLOGO QUE DEMORA

Duas semanas após a abertura dos trabalhos da sexta CNUCED, os países do Terceiro Mundo não escondem a sua decepção perante as respostas (?), até aqui «pouco positivas», dos países industrializados, sobre os meios do relançamento da actividade económica mundial. — (Ver página 7)

NOVO PRESIDENTE ELEITO NA CHINA



Li Xiannian, a quinta personalidade do Partido Comunista Chinês, foi eleito Presidente da República pela Assembleia Nacional. O novo Chefe de Estado é especialista em questões económicas e financeiras. (ver pág. 7)

Comemorado o Dia do Refugiado Africano

Por ocasião da celebração do Dia do Refugiado Africano, assinalado da passada segunda-feira, dia 20, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, senhor Paul Hartling, proferiu uma alocução em Genebra durante a qual sublinhou poder-se esperar da África nos próximos tempos, uma união mais sólida, laços duráveis de amizade e soluções para os refugiados e repatriados africanos, assim como uma colaboração da OUA, dos Governos e povos africanos.

«Mesmo com os recursos limitados, os Estados africanos continuam a aceitar generosamente os refugiados, afirmou na sua mensagem o Alto Comissário das Nações Unidas que realçou, na ocasião, a realização da segunda Conferência Internacional sobre a Assistência aos Refugiados em África, a ter lugar em Genebra, em Maio de 1984, convocada pela ONU, como forma de levar a comunidade a enfrentar e a resolver este problema.

«Os refugiados, quando não podem regressar, devem beneficiar duma ajuda que lhes permita iniciar uma nova vida num país diferente» — indicou ainda o senhor Hartling, rendendo igualmente uma homenagem à OUA, pelo papel que tem jogado desde a sua criação, em 1963, na ajuda aos refugiados.

Farim: Falta de peixe nos mercados

Na região de Oio tem-se verificado, ultimamente a falta de peixe nos mercados, devido ao reduzido número de pescadores, com a agravante de que, com o início da campanha agrícola, foram para os campos de produção.

De acordo com o correspondente da ANG, em Farim, a Estrela do Mar (empresa guineo-soviética) reduziu também, durante o mês em curso, o abastecimento de pescado àquela zona, em virtude da diminuição da sua frota pesqueira, facto que levou todos os sectores daquela região a sentirem a falta de peixe.

A questão principal desta situação não se deve, unicamente, a diminuição da frota pesqueira, cuja maioria se encontra em reparação na União Soviética, justificou à ANG em Bissau, o camarada Armando Soares da Gama, Director Comercial da Estrela do Mar. A situação relaciona-se, principalmente, com a falta de meios de transporte e de combustível, a fim de colocar os produtos da empresa, em todas as regiões do país, acrescentou aquele responsável, informando, em seguida que existe actualmente nas câmaras frigoríficas da empresa 157 toneladas de peixe, estando destinado para os mercados de Bissau 11 toneladas diárias.

Seminário sobre fertilização aponta medidas para aumentar a produção

O I seminário sobre fertilização na Guiné-Bissau, teve lugar na semana passada, em Contuboeil, organizado pelo Ministério de Desenvolvimento Rural. Depois de intensos debates que reuniram cerca de três dezenas de técnicos de diversos departamentos do MDR, dos Recursos Naturais e da FAO, o seminário terminou com recomendações para futuras medidas, tendentes a ajudar o camponês a aumentar a produção agrícola pela via da intensificação da produção nas áreas já existentes, mantendo e elevando a fertilidade dos solos.

O seminário considerou, como prioritárias, as acções que visam o melhoramento dos rendimentos unitários das áreas cultivadas (intensificação agrícola), em relação ao aumento de novas áreas de cultura. Sobre a necessidade de utilização da matéria orgânica na fertilização dos solos, o seminário considerou que a aquisição de adubos minerais representa, para o país, uma despesa suplementar em divisas que poderá ser reduzida pela sua utilização, combinada com matérias orgânicas, compostos, rotações culturais e utilização de fontes de fixação biológica de azoto.

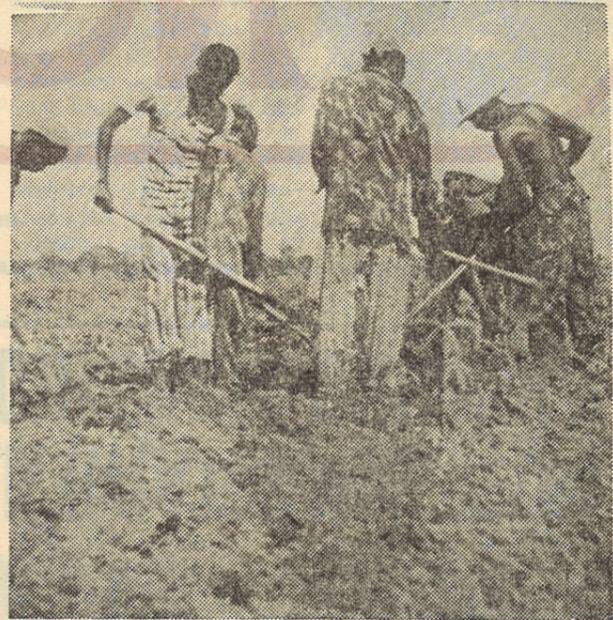
Neste âmbito, este primeiro seminário recomendou, entre outras questões, que o Departamento de Experimentação Animal estude os factores que limitam a utilização de excremento de animais como estrume, e promova o recenseamento da sua disponibilidade no país.

Quanto à utilização de fontes biológicas de fixação do azoto — que são as leguminosas (feijão, soja) e a azolla (uma planta aquática existente no rio Geba), o seminário recomendou que se realize uma prospecção a nível nacional, com vista a identificação de locais onde existe a azolla, realizar ensaios e promover a sua multiplicação, visando a sua utilização como substituinte da adubação azotada.

O camarada Paulo Correia, Ministro de Desenvolvimento Rural, que presidiu a sessão de abertura, foi portador de saudações do Chefe de Estado guineense, camarada João Bernardo Vieira, com votos de sucessos nos trabalhos. A cerimónia contou também com a presença do representante residente do P.N. U.D. no país, o sr. Chitov.

No acto de encerramento, os técnicos foram unânimes em considerar o seminário um sucesso, porque foram discutidos todos os pontos da agenda dos trabalhos, na perspectiva da resolução prática, no terreno, dos problemas que se colocam ao camponês agricultor ao nível da fertilização dos solos.

O seminário conseguiu fazer também o ponto da situação de todos os ensaios de fertilização realizados nos



Aumentar a produção elevando a fertilização dos solos

diversos projectos existentes no país, e definiu as alternativas de emprego de fertilizantes minerais. Outras sucessos deste seminário foi a integração dos três factores interdependentes do processo de fertilização dos solos, que os Serviços de Agricultura, Pecuária e de Florestas, este último pertencente ao MRN.

O seminário conseguiu fazer também o ponto da situação de todos os ensaios de fertilização realizados nos

Acidente em Farim: Nove feridos graves

Um acidente de viação, ocorrido anteontem, de manhã, na estrada que liga Mansabá a Farim, resultou ferimentos graves em nove pessoas e danos materiais de grande vulto.

O acidente ficou a dever-se à falta de ex-

periência do ajudante da viatura com matrícula LA-0365, marca «Peugeot», que vinha a conduzir com excesso de velocidade despistando-se, tendo a viatura capotado três vezes.

Na altura do despiste, o condutor da viatura,

tentando salvar a situação, tirou o volante das mãos do ajudante, sem, no entanto, conseguir impedir o acidente.

Os feridos encontram-se em tratamento no posto sanitário do sector de Mansabá, aguardando a sua evacuação para Bissau.

Responde o povo

O que achas da futura fábrica de medicamentos no país?

O nosso Governo, através da Empresa «Central Farmedi», decidiu, recentemente, criar uma fábrica de medicamentos (comprimidos, xaropes, pomadas entre outras) com o objectivo de resolver os problemas de base que se fazem sentir no campo da saúde pública, consequentemente, suprir a falta destes produtos no mercado nacional.

A instalação desta pequena unidade fabril será apoiada pela República Socialista de Cuba, conforme já noticiámos.

A este propósito, entrevistámos alguns populares que felicitaram esta iniciativa que classificaram de oportuna, face à situação que o país atravessa em matéria de escassez de divisas para adquirir medicamentos no estrangeiro. Eis as respostas:

GRANDE SONHO doméstica, 55 anos de idade, moradora no Bairro de Calequir. «Se se

concretizar este sonho, nascido da parte do nosso governo, sugeria que todo o povo da nossa terra agradecesse esta iniciativa. Este projecto, atendendo às dificuldades com que se bate o Ministério da Saúde, no cumprimento de, pelo menos, 70 por cento dos seus objectivos, é muito importante. No princípio, deve ser bastante difícil, mas, realmente, é algo fabuloso para o nosso povo.

Tenho só a acrescentar o seguinte: coragem e dinamismo para jun-

tarmos as nossas vozes com as da OMS — «saúde para todos até ao ano 2000».

UM EXEMPLO DE CORAGEM

Antónia Vaz Landim, doméstica, de 28 anos de idade, moradora no Bairro de Santa Luzia. «Penso que, há já algum tempo que se devia concretizar este grande gesto. Também penso, que o Governo deve realizar sempre, projectos viáveis e que estejam de acordo com

as nossas realidades. Esta iniciativa coerente, tomada pela Farmedi com o apoio do nosso governo, é um exemplo, sublinho, lançado aos outros sectores da economia nacional. Ela soube responder ou, melhor, traçar na altura, projectos que vissem satisfazer as necessidades primárias do povo, e contribuir, assim, para a redução das importações».

ESPERANÇAS DE VIDA

Maria Conceição da Silva, doméstica, de 44

anos de idade, moradora no Bairro do Bissau/Novo. «Como se sabe, um hospital, por mais que esteja equipado, com médicos competentes e equipamento sofisticado, não pode resolver os problemas dos pacientes, sem medicamentos. A despeito de enfrentarmos problemas mais ou menos alarmantes, quanto a quadros médicos, a falta de medicamentos é uma viva realidade no país. Portanto, por essa razão estou seguro que esta futura fábrica vai-nos garantir novas esperanças de vida».

Donativo da França às FARP

Numa cerimónia, realizada anteontem de manhã, no quartel da Amura, em Bissau, o embaixador da França acreditado no nosso país, senhor Ivan Robin, entregou à direcção das FARP, na pessoa do 1.º Comandante, Iafai Camará, Vice-Ministro das Forças Armadas um donativo do exército francês.

A oferta compõe-se de cinco veículos marca Saviem TP3, assim como vários lotes de material desportivo.

Na cerimónia, o embaixador da França fez

um breve discurso, onde formulou votos de que esta modesta contribuição poderá suprir em parte, algumas dificuldades de ordem material.

Assistiram igualmente ao acto, os camaradas Domingos Brito, Membro do Comité Central do PAIGC e Secretário-Geral das FARP e o Comandante José Nancassa, Membro do CC do PAIGC e Chefe do Departamento Político das FARP, além de outros oficiais.

Em resposta, o camarada Iafai Camará agra-

deceu a oferta afirmando que esta ajuda irá permitir maior movimentação das nossas Forças Armadas, visto que, um dos problemas que mais preocupa o nosso exército, é a falta de transportes.

No decorrer da cerimónia, usaria ainda da palavra o camarada Domingos Brito que, depois de enaltecer as boas relações existentes entre o Ministério das FARP e o Ministério da Defesa francesa, assegurou que o donativo será bem aproveitado,

porquanto ele permitirá o aumento da nossa capacidade defensiva, para preservação das conquistas alcançadas pelo nosso povo, durante longos anos de sacrifício e de dura luta.

No final da sua intervenção, agradeceu o Ministério da Defesa francesa e disse que, esse gesto, decerto irá contribuir ainda mais para o estreitamento das boas relações de amizade e cooperação que existem entre os nossos povos.

Movimento marítimo

Encontra-se a descarregar, na ponte cais de Bissau, o navio-motor Cabo Bojador, proveniente de Portugal.

O barco, que chegou ao nosso porto desde o passado dia 14 do corrente, transportou cargas diversas, entre as quais, batatas, sardinhãs enlatadas, pastas dentrificas, caixas de leite em pó «Nido», grão de bico cozido, manteiga e cebolas.

Entretanto, segundo se pôde apurar junto aos responsáveis dos armazéns gerais da Socomin e dos Armazéns do Povo, do carregamento de batatas transportado pelo navio, cerca de dois terços encontrava-se deteriorado. Um funcionário da Guinémar, julga dever-se ao tempo que a embarcação teve que estar ao largo enquanto aguardava que um outro navio que se encontrava atracado acabasse de ser descarregado. O Cabo Bojador, que chegou no dia 14, só atracou no dia 18.

Farmácias

Hoje — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

Amanhã — Farmácia dr. João Soares da Gamma — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

Sexta-Feira — Farmácia Higiene — Rua António M'Baná, telefone 21 25 20.

Correspondência

Três jovens brasileiros desejam corresponder com jovens guineenses, para intercâmbio de objectos culturais, selos, postais, jornais e revistas. São eles: Gilmar António Gonçalves Pereira; Enio Luiz Vedovello e Valmir Garbo. Os interessados poderão escrever em português, francês ou inglês para a seguinte direcção: Rua 24 de Maio, 188 — Apartado 1404 — Edifício Alvorada — Centro — C.E.P. 01041 — São Paulo (SP) — Brasil.

Meteorologia

Boletim Meteorológico fornecido pelo Observatório de Bissau, correspondente ao dia de ontem das zero às 18 horas:

Temperatura máxima do ar 33 graus. Temperatura mínima do ar 24 graus. Temperatura mínima média para o mês 23 graus. Humidade máxima 98%. Humidade mínima 51%. Vento predominante de N com velocidade média de 6 K/h.

Precipitação das zero às 18 horas, zero milímetros.

Viaturas Lada e Niva vão ter assistência

Um acordo de cooperação, entre o Ministério dos Recursos Naturais e o Centro de Manutenção de Veículos — Empresa Pública foi assinado na passada quarta-feira. O referido acordo tem como objectivo melhorar a assistência dos veículos de marcas «Lada e Niva», de fabrico soviético.

Sublinhe-se que o Ministério dos Recursos Naturais assumirá a responsabilidade da gestão de peças Lada/Niva existentes no país, enquanto que o centro de manutenção assistirá tecnicamente as respectivas marcas.

Para o efeito, segundo o acordo, será fornecido ao Centro de Manutenção de Veícu-

los, a literatura técnica dos referidos carros, ferramentas especiais e um técnico permanente durante nove meses.

Este técnico terá por missão, conjuntamente com um responsável nacional a formação técnico-profissional do pessoal do Centro.

O acordo assinado com a duração de um

ano (renovável), prevê que os utentes dos carros deverão consultar o Centro de Manutenção de Veículos a fim de se fazer uma análise das necessidades das peças, que serão posteriormente requisitadas ao Ministério dos Recursos Naturais, mediante solicitação do respectivo titular do organismo requisitante.

Balanço do Projecto de Educação Integrado

Encontra-se desde o dia 13 do corrente mês, no país, uma delegação da IRFED, ligada ao CEPI (Centro de Educação Popular, Integrado), a fim de fazer um estudo e levantamento das actividades do projecto de educação de adultos no país, informou o camarada Galdé Baldé, Chefe do Departamento do Ensino Básico e Director Nacional do CEPI.

A delegação deslocou-se ao país com vista a constatar mais de perto tudo que já foi

realizado «sucessos e insucessos, do projecto», no quadro da segunda fase, financiada pelo governo holandês, sublinhou ainda o camarada Galdé Baldé.

Entretanto, os representantes da IRFED, deslocaram-se às regiões de Cacheu e Tombali, acompanhados de Galdé Baldé, onde visitaram os centros de Bará e Batucar na região norte e Cufar, Bedanda e Cassacá no sul, e reuniram-se com todos os professores, alunos e a população,

procurando colher todas as informações ligadas às actividades dos projectos nessas localidades.

Ainda segundo o chefe do Departamento do Ensino Básico, antes de se entrar na fase seguinte, é preocupação dos organismos financiadores e do próprio Ministério da Educação Nacional, fazer um levantamento de todos os resultados conseguidos pelo projecto, desde o início do seu financiamento.

Por outro lado, após as visitas ao interior, está prevista uma outra reunião entre uma delegação do nosso país e da organização IRFED, no próximo dia 25 do corrente, na qual tomarão parte representantes do Plano e Cooperação Internacional e proceder-se-á à conclusão de todos os trabalhos e será elaborado um relatório final. Essa reunião final contará com a presença do senhor Luís de Sena, Secretário-Geral da IRFED.

Lassana Baldé — preocupo-me com os estudos

Lassana Baldé (Las Palmas), aluno do 2.º ano do curso geral, é o nosso entrevistado de hoje. Um jovem preocupado com os seus estudos, uma vez que, como ele diz, as aulas estão na sua fase final.

Qual é a coisa que mais o preocupa neste momento?

Bem, a minha preocupação, neste momento, são os estudos, uma vez que as aulas estão na sua fase final. Preocupo-me em estudar mais, para poder transitar para outro nível. Com o esforço dispendido durante o ano lectivo creio que atingirei a meta.

Qual é a secção do Nô Pintcha que mais gosta de ler?

Gosto de ler todas as secções do Nô Pintcha visto que, todas elas apresentam algo de importante mas, a secção que mais leio é a desportiva.

O que pensa da participação da nossa selecção na Taça Amílcar Cabral?

Para mim, acho que a selecção irá representar o nosso país de uma forma honrada. Com isto, pretendo dizer que os seleccionados tudo farão para darem conta do recado, obtendo uma boa classificação.

Se a Federação Nacional de Futebol mandasse buscar alguns jogadores nossos que se encontram em Portugal, como faz a Federação caboverdeana, seria bom pois que, na Mauritânia (local designado para a V Edição da Taça Amílcar Cabral), os participantes nesse torneio teriam que falar muito de nós.

Gosta de viajar?

Bastante. Viajar é bom, na medida em que contribui para o conhecimento da realidade de outros países permitindo também ao indivíduo ter um conhecimento vasto e uma ampla visão do mundo.

Concorda com o fanado da mulher?

Quanto a esta questão, tenho a dizer o seguinte:

Por um lado, concordo com esse acto de cultura por ser um uso e costume dos muçulmanos, uma obrigação que têm que cumprir. Por outro lado, não concordo porque, pelo que sei através da ciência, prejudica imensamente a mulher.

No acto da circuncisão, penso que as enfermeiras deviam estar presentes para prestarem assistência médica porque uma pequena infecção pode trazer consequências graves.

Que fazia se lhe saísse a sorte grande?

Que maravilha se tal acontecesse. Em primeiro lugar construiria casas na Guiné-Bissau para tirar os meus pais da situação precária em que se encontram, vivendo no campo. Em seguida, investiria o resto do dinheiro na compra de máquinas de lavoura a fim de desenvolver o meu país porque, a base da nossa economia reside na agricultura.

Provas de exan

PROVA FINAL DE INGLÊS — 9.ª CLASSE (NORMAL) 90 min.

TEXT

Taxi! Taxi! I called. A taxi stopped near me and I spoke to the driver.

'Can you take me to Bissalanca Airport please?' I asked.

'Certainly, sir', the taxi-driver said.

I got in and sat down. 'Please hurry', He said. 'I must catch a plane at 11.20'.

Then I noticed a bag on the seat! 'There's a bag on the seat' I said.

'Is it yours?'

'A bag, sir?' the taxi-driver said. 'No, it's not mine. Can I see it?'

I gave the bag to the driver.

'This belongs to my last passenger', the driver said. He was an old man with white hair. I must take it to a police station'. The taxi stopped at the Airport and I got out.

Answer these questions.

1. Did you call a taxi?
2. Where did the taxi stop?
3. Can the driver take you to Bissalanca Airport?
4. Did you get in and seat down?
5. What time does your plane leave?
6. What did you notice on the seat?
7. Is a bag on the seat or under the seat?
8. Did you give the bag to the driver?

II

In the following sentences, supply either the past tense or the present perfect tense of the verbs in parentheses.

1. He _____ (go) to Bafatá many times.
2. Fanta _____ (call) her father yesterday.
3. The students _____ (go) to Bubaque last week-end.
4. My parents _____ (visit) me for three times.
5. I _____ (see) my English teacher last Monday.

III

Complete the following sentences with a possessive adjective or a possessive pronoun.

1. I found _____ umbrella, but Mansatá couldn't find _____.
2. They have _____ ideas and I have _____.
3. Juliana has _____ coodination test in May, and Fernanda has _____ in June.
4. He drives to work in _____, and she drives to work in _____.
5. Can you give me _____ exercise-book?

IV

Change the following sentences from affirmative to negative.

1. The telephone was ringing yesterday.
2. It is beginning to rain.
3. They are having lunch outside.
4. You are doing that exercise correctly.
5. There were many students absent from class yesterday.

V

Write a composition with five or six sentences, answering the following question.

Do you love your country? Why?

RESPOSTAS E SOLUÇÃO

PROVA NORMAL DE INGLÊS

Answer these questions.

1. Yes, I did.
2. A taxi stoped near me. It stoped near me.
3. Yes, he can. Yes, the driver can take me to Bissalanca Airport.
4. Yes, I did.
5. My plane leaves at 11.20.
6. I noticed a bag on the seat.
7. The bag is on the seat, it's not under the seat. It's on the seat, it's not under the seat.
8. Yes, I did. Yes, I gave the bag to the driver.

II

In the following sentences, supply either the past tense or the present perfect tense of the verbs in parentheses.

1. He **has gone** to Bafatá many times.
2. Fanta **called** her father yesterday.
3. The students **went** to Bubaque last week-end.
4. My parents **have visited** me for three times.
5. I **saw** my English teacher last Monday.

III

Complete the following sentences with a possessive adjective or a possessive pronoun.

1. I found **my** umbrella, but Mansatá couldn't find **hers**.
2. **They** have their ideas and I have **mine**.
3. Juliana has her coodination test in May, and Fernanda has **her** in June.
4. He drives to work in **his**, and she drives to work in **hers**.
5. Can you give me **my** exercise-book?

IV

Change the following sentences from affirmative to negative form.

1. The telephone **was not** ringing yesterday.
2. **It is not** beginning to rain.
3. **They are not** having lunch outside.
4. **You are not** doing that exercise correctly.
5. **There were not** many students absent from class yesterday.

PROVA FINAL DE FORMAÇÃO MILITANTE 90 min.

I

1. A compreensão da vida da sociedade e as suas causas de evolução têm sido desde sempre a preocupação fundamental do Homem, desde da comunidade Primitiva até a fase actual da História.

- a) Fale dos objectivos do materialismo Histórico?
2. Diz resumidamente obedecendo os conhecimentos adquiridos, a origem das Forças Produtivas e das Relações de Produção, explicando a sua interligação?
3. «A sociedade será sempre o que é e o que tem sido, visto que o Homem continua o mesmo».

a) Comenta.

II

1. O Capitalismo sucede o Feudalismo, refinando a sua forma de explorar. Sem dúvida é mais progressista do que todas as formações Sócio-Económicas que o antecederam. O Capitalismo sendo a última formação social e económica exploradora, inevitavelmente desaparece graças as suas próprias leis de existência e desenvolvimento.

- a) Comenta a afirmação.
- b) Pode o capitalismo solucionar os problemas da África? Justifica.
2. Assim o Estado não existiu sempre, houve sociedades que passaram sem ele, que não tinham a menor noção do Estado.
- a) Relaciona o aparecimento do Estado, com o da exploração do Homem pelo Homem.
3. «Acerca das diferentes forças políticas e, para que factos passados não se repitam há que vincar a necessidade duma vigilância mais atenta duma segurança mais firme e duma repreensão mais severa.
- a) Justifique o tipo de estado e a forma de Governo de que o texto se trata?

CHAVE DE RESPOSTAS DA PROVA FINAL F. MILITANTE

I

1. a. O materialismo histórico não só estuda os diferentes aspectos da vida social mas também as leis gerais e as forças motrizes do seu funcionamento e desenvolvimento, a vida da sociedade na sua totalidade, conexão, interna e carácter contraditório de todos os aspectos e relações. Ao contrário das outras ciências sociais especiais o materialismo histórico estuda as leis mais gerais do desenvolvimento da sociedade, as leis do aparecimento das formações sócio-económicas.

2. Desde o aparecimento do Homem enquanto ser pensante surgiria inevitavelmente a sociedade Humana. Portanto, os homens deixam de se usar graças ao trabalho, somente daquilo que suma cabal a natureza lhes dá. Portanto, o Homem necessariamente vai produzindo em conformidade com a sua nova personalidade isto é, começa a criar por tanto quanto melhor satisfazer.

Realmente um Homem produzindo isoladamente sem se contactar necessariamente com os congéneres contrai a possibilidade de bem cedo deixar de existir como tal. O Homem pela natureza é um ser social. Vê-se sempre obrigado junto da natureza produzir a órbita social (junto dos outros Homens), satisfazendo a sua necessidade graças ao seu próprio trabalho e dos outros.

Não. Se bem que é assim podemos concluir que a produção e o produto do trabalho são o resultado da actividade conjunta dos homens ao decurso da qual contraem necessariamente Relações de Produção.

II

1. b. O Capitalismo é inaceitável para África. Cada vez mais os homens de Estado se convencem que na época actual a via Capitalista já não é a via mais eficaz. O Capitalismo não pode assegurar o desenvolvimento rápido e sistemático à economia.

Os países capitalistas precisam ainda de muitos anos para atingir, um alto desenvolvimento. Aos povos africanos não convém.

2. b. O aumento da produção devido ao desenvolvimento das Forças Produtivas, aparecimento do excedente da produção que são apropriados pelos anciãos devido a divisão natural do trabalho. Portanto essa nova situação, existência de pessoas que vivem sem trabalhar, sequer a sua defesa, isto é a sua imposição a sociedade, esse papel coube, ao Estado na fase da desagregação do comunismo Primitivo.

3. Tipo de Estado — Burguês. Forma de Governo — Fascista.

Prova da 9.^a classe

PROVA FINAL DE FRANCÊS — 9.^a CLASSE (90 min.)

A. COMPREHENSION GENERALE DU TEXTE

1. Lire attentivement le texte et répondre aux questions

TEXTE: L'autocar en panne

Notre véhicule restait-là, le nez sur le bord du ravin, barrant la chaussée de toute sa longueur. Deux files de camions et de voitures se formaient à l'avant et à l'arrière et leurs chauffeurs exprimaient clairement leur désir qu'on les laisse passer par de vigoureux coups d'avertisseurs, des cris et des injures.

Notre chauffeur a fini par sortir malgré la pluie et il a fait comprendre aux autres conducteurs qu'il n'était pas du tout responsable de ce qui leur arrivait, par des gestes, des hurlements, des jurons.

Les chauffeurs se sont réunis pour discuter. On les a vus longtemps groupés, sur la chaussée, des noirs et un seul blanc. Ils ont décidé de faire sortir du car les passagers. Nous nous sommes trainés dans la boue et nous sommes allés nous réfugier dans les cases d'un village au bord de la route.

Au bout d'une heure d'attente, notre véhicule était remis sur la route.

D'après MONGO BETI

«Mission terminée»

QUESTIONS.

- Qui est-ce qui raconte cette histoire?
- L'autocar était en panne et barrait la route de toute sa longueur. Quel a été le résultat?
- Pour remettre le véhicule sur la route, les chauffeurs se sont réunis.

Qu'est-ce qu'ils ont décidé de faire d'abord?

- Pourquoi y'avait-il de la boue sur la route?
- Combien de temps les passagers ont-ils attendu?

2. Répondre aux questions suivantes, le plus clairement possible.

- On appelle un chauffeur, celui qui conduit une voiture; mais celui qui conduit un avion s'appelle _____.
- Sur la route, on voyage par la voie terrestre; et sur la mer, on voyage par la voie _____.
- Quel est le contraire d'une action qui finit?
- Ce qui n'est pas possible est impossible; mais comment dit-on quand une chose n'est pas désagréable? Elle est _____.
- On dit généralement qu'un homme marche, qu'un oiseau vole, et qu'un poisson _____.

B. CONNAISSANCE DE LA LANGUE.

1. Dans chacune de ces phrases, employer la préposition qui convient pour introduire le complément de lieu.

- Si tu as mal aux dents, va _____ le dentiste.
- Une importante affaire de drogue a été découverte _____ Bissau, il y a quelques mois.
- Nous avons passé la soirée _____ des amis.
- Son crayon avait roulé _____ la table.
- Le bélier marche _____ le troupeau.

2. Remplacer ce qui est souligné par un pronom personnel complément.

- Les élèves connaissaient déjà la réponse.
- Les ouvriers obéissent aux chefs.
- Nous avons pensé à cela.
- Il a écrit une longue lettre à son vieil ami.
- Il y a du riz au marché, mais il est cher.

3. Compléter les phrases selon le sens, par: quel, quelle, quels, quelles, qu'elle.

- Depuis _____ date, le ménage n'avait-il pas été fait?
- Depuis _____ a cessé de suivre son régime; ma grand-mère prétend _____ se porte mieux.
- On verra bientôt _____ sont les vrais responsables de la situation.
- Vous savez maintenant _____ a été la raison de mon absence.

4. Accorder les adjectifs entre parenthèses.

- Cette (vieux) dame est très fatiguée.

- Je veux ces deux robes (blanc) et ces chaussures (noir).
- Maman a acheté une (gros) mangué au marché.
- Grand-père nous raconte souvent des histoires très (intéressant).

5. Selon le temps voulu par le sens de la phrase, conjuguer les verbes entre ().

- Mes deux cousines (arriver) hier soir.
- Maintenant comme il (pleuvoir), je ne (sortir) pas.
- L'année passée nous (être) en 8.^a classe; si tout (aller) bien cette année; l'année prochaine, nous (commencer) le cours complémentaire.
- Leur père veut qu'ils (apprendre) le français et qu'ils (lire) beaucoup.
- Deux plus deux (faire) combien?
- Il veut venir avec moi, mais je ne veux pas qu'il (venir).

GRILLE DE CORRECTION — EPREUVE FINALE

A. COMPREHENSION DU TEXTE.

1. Questions de compréhension générale du texte.

- L'auteur: MONGO BETI.
- Deux files de camions et de voitures se formaient à l'avant et à l'arrière de l'autocar. Il les empêchait de passer.
- Ils ont décidé de faire sortir les passagers de l'autocar.
- Il pleuvait ou la pluie tombait.
- Ils ont attendu à peu près une heure.

2. Répondre aux questions suivantes, le plus clairement possible.

- Un pilote.
- La voie maritime.
- Une action qui commence ou une action qui débute.
- Elle.
- Un poisson nage.

B. CONNAISSANCE DE LA LANGUE.

1. Dans chacune de ces phrases, employer la préposition qui convient pour introduire le complément de lieu.

- chez le dentiste.
- à Bissau.
- chez des amis.
- sur ou sous.
- devant ou derrière.

2. Remplacer ce qui est souligné par un pronom personnel complément.

- Les élèves la connaissaient.
- Les ouvriers leur obéissent (ou obéissent à eux).
- Nous y avons pensé.
- Il lui a écrit une longue lettre.
- Il y en a au marché, mais il est cher.

3. Compléter les phrases selon le sens par: quel, quelle, quels, quelles, qu'elle.

- quelle date...
- qu'elle a cessé... ma grand-mère prétend qu'elle...
- quels sont les responsables...
- quelle a été...

EPREUVE FINALE (SUITE)

4. Accorder les adjectifs entre parenthèses.

- vieille dame...
- ces deux robes blanches et ces chaussures noires.
- une grosse mangué...
- des histoires intéressantes.

5. Selon le temps voulu par le sens de la phrase, conjuguer les verbes entre parenthèses.

- Mes deux cousines sont arrivées...
- Maintenant... il pleut, je ne sors pas.
- L'année passée nous étions en 8.^a classe, si tout va bien cette année; l'année prochaine nous commencerons...
- ... veut qu'ils apprennent... et qu'ils lisent...
- ... font...
- ... je ne veux pas qu'il vienne.

Benfica, 1 — Balantas, 2

"Fiança quebra kudjer"

O Benfica parou a um passo do triunfo — sinal vermelho: STOP. E, para a prioridade de passagem e cortar a meta precisa de luz verde de Canchungo.

Na vigésima nona jornada, disputada este fim-de-semana, os Balantas de Mansoa «revolucionaram» o campeonato. Um «xeque-mate» ao líder Benfica, por duas bolas a uma, em Bissau, domingo à noite. Por seu lado, Sporting, perseguidor directo dos encarnados, rubricou uma vitória frente ao Estrela Negra de Bissau. Eis que em termos matemáticos se apresentam, para já, aos dois candidatos (com 48 pontos cada), as incógnitas resolventes: Canchungo e Quínara. A viagem do Benfica ao Canchungo é neste momento assinalada como sendo difícil, de «sinal amarelo interminente», enquanto ao Sporting atribui-se uma tarefa mais fácil, em casa, frente ao Quínara. Assim, na ronda do nacional de futebol, dos jogos disputados, temos:

Domingo, 21 horas, estádio Lino Correia, em Bissau.

Árbitro — Justino Leal auxiliado por Cris-tóvão Rodrigues e Paulo Manuel Correia.

BENFICA — Bracia; Daniel, Pá, João Domin-

gos e Djondjon (Antão); Lássana, Lebre (cap.) e Dany (Isaac); Inácio, Biri e Vieira.

MANSOA — Panque; Tchorris, Pedro, Paulo e Coró; Sidico (cap.), Meta e Baião; Baldé,

Blatá e Abdú.

golos: aos 8 mn Vieira; aos 29 Abdú empatá; aos 54 mn Baldé faz 2-1.

Disciplina: cartão amarelo ao defesa Coró e o treinador do Mansoa foi expulso do banco.

Arbitragem: Justino Leal apitou todas, em critérios discutíveis. Um trabalho pontual, sem erros técnicos.

Assistência bastante razoável. Luz, cor, som e estandartes encarnados.

Podia-se detectar, antes do início da partida, aliás, toda a semana passada, a confiança dos adeptos encarnados. Um jogo que de antemão o adversário — Mansoa —, não tinha hipóteses.

Golpe de surpresa! Entretanto, a manifestação daquilo que seria mais tarde «revolução» na edição 82/83 do cam-

peonato nacional de futebol, surge nos pés de Vieira, aos 8 minutos, o mesmo que mais tarde desperdiçou golos certos. Noite negra para os dianteiros encarnados. Aliás, o sector defensivo com Bracia na mesma «panela», estiveram na origem do primeiro golo dos Balantas. O segundo golo apanhou os defensores benfiquistas em posicionamento incorrecto e, Baldé, pontuou.

No entanto, Panque, o guarda-redes dos Balantas, foi o gigante numa equipa que actuou com garra e determinação.

Internacional

BRASIL — CAMPEÃO MUNDIAL DE JÚNIORES

Cidade do México — Ao bater na final a selecção argentina por 1-0, a equipa «canari-nha» sagrou-se pela primeira vez campeã do mundo na categoria de Júniores.

O golo dos brasileiros foi apontado por Silva aos 33mn. Silva foi o melhor goleador, conquistando a «Bota de Ouro». Salienta-se que Silva marcou 6 tentos. Nesta final disputada no estádio Azteca no domingo passado, os brasileiros mereceram bem a vitória visto que demonstraram um futebol rápido e ofensivo. Venceram cinco jogos e empataram um.

No terceiro lugar ficou a formação polaca que derrotou a selecção coreana por 2-1 no prolongamento.

ASSEC VENCEU O TORNEIO DE ABIDJAN

O ASSEC de Abidjan sagrou-se vencedor do torneio da cidade de Abidjan ao derrotar a equipa ghanesa do Ashanty Kotoko de Kumasi por 1-0. Este encontro que decorreu no domingo passado, no estádio Hophouet Boigny, foi de um nível muito elevado, com a boa actuação de ambas as equipas.

A equipa dos «profissionais africanos em França» que derrotou a equipa abidjanense de África Sport por 3-1 garantiu o terceiro lugar. Recorde-se que esta foi a primeira vitória desta equipa na sua digressão pela África.

MUNDIAL 86

O campeonato mundial de futebol será inaugurado, provavelmente no dia 17 de Maio de 1986, na cidade de México, num encontro em que participará a selecção italiana, detentora do título — declarou a F.I.F.A.. O conselho executivo da FIFA reuniu-se em Zurique, a 7 de Dezembro deste ano para marcar definitivamente o começo do campeonato.

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	GM.	GS.	P.
BENFICA	29	22	4	3	85	22	48
Sporting	29	21	6	2	74	19	48
UDIB	29	20	6	3	56	18	46
Bafatá	29	18	4	5	61	26	42
E. N. B.	28	18	4	6	59	28	40
Ajuda	29	13	8	8	48	29	34
Canchungo	26	8	12	6	41	38	28
Bula F. C.	27	10	6	11	31	30	26
Balantas	29	10	5	14	42	37	25
Gabú	26	9	4	13	30	42	22
Farim	28	5	8	14	29	40	18
Ténis	29	8	2	19	17	33	18
Bolama	27	4	6	17	16	62	14
Bissorã	24	5	2	20	13	77	12
Tombali	25	3	2	20	21	68	8
Quínara	24	2	2	20	15	73	6

Taça Amílcar Cabral

Partiu hoje para Portugal o vice-presidente da Federação de Futebol, camarada Serafim de Carvalho, com a missão de contactar os futebolistas guineenses que evoluem em clubes portugueses e tratar da aquisição do equipamento para a equipa nacional. Entretanto, a selecção trabalha e está ganhando outra dinâmica, com o técnico argelino, em termos de qualidade. Para já, Lebre, o -centro-campista do Benfica, foi integrado e, por outro lado, Adão, Bebé, M'Pinté e Armando Lata foram

convidados a participarem nos treinos.

Segundo uma fonte afecta à Secretaria de Estado de Juventude e Desportos, foi solicitado, na base do protocolo de assistência técnica existente com a República da Argélia, uma estada de 15 dias em Argel à equipa nacional, antes do embarque para Nouakchott (Mauritânia).

ESPARTAQUIADAS DE MOSCOVO

Uma delegação de atletismo chefiada por José Mariano, encontra-se em Moscovo des-

de o passado dia 11 do corrente, a fim de participar nas Espartaquiadas de Moscovo. Este evento desportivo que foi inaugurado no passado dia 18, termina hoje, 22.

No entanto, técnicos de andebol que deviam ter partido para Conakry, a fim de participar num seminário de treinadores e árbitros da modalidade, organizada pela Confederação Africana de Andebol e financiada pela França, não resolveram todos os problemas referentes à viagem... e por cá ficaram.

Ajuda, 2 — UDIB, 2 Udibistas afastados do título

Jogo realizado no estádio Lino Correia, sábado, à noite.

Árbitro — Embunha Encada auxiliado por Bento de Carvalho e Francisco Silva.

AJUDA SPORT — Segismundo; João (Manelinho), Nelito (cap.), Milton e Raimundo; Gilmar, Codé e Tony Cá; Lentin, Nicolau e Hermitão (Casamá).

UDIB — Maio (cap.); Paulo, Rucas, Iaia e Lamine Cissé; Fanfali, Aniceto e Martinho; Júlio, Sambaro e Saido (Salifo).

golos: aos 18 mn, Nicolau; aos 35 mn Fanfali; aos 40 mn Saido faz 2-1; aos 63 mn Nelito empatá.

A formação da UDIB ao consentir o empate ficou afastada do título. Neste embate com os ajudistas, a equipa da UDIB registou erros «infantis». Após a vantagem de duas bolas a uma, os udibistas utilizaram bolas pelo ar quando partiam para o ataque. Um modelo anacrónico e para mais com uma equipa com os defesas de boa estatura (casos de Nelito e Milton). O primeiro golo da partida foi obtido por Nicolau. No entanto, os

udibistas acusaram o tento e Fanfali, aos 35 minutos empatá. Decorridos que foram 5 minutos depois, o segundo golo desta formação sairia dos pés de Saido. Daí até aos 63 minutos, na sequência de um livre frontal à baliza de Maio, Nelito obtém o golo do empate, num remate forte e rasteiro. O Ajuda Sport, a partir do golo, galvaniza-se e surge defronte ao guarda-redes Maio, contra-ataques «venenosos». Neste período, osaju-

distas podiam ter vencido a partida se os seus dianteiros tivessem sido capazes de concretizar. Isso não aconteceu e o resultado é fruto do que aconteceu.

ESTRELA NEGRA, 1-SPORTING, 3

A vitória do Sporting sobre os estrelenses possibilitou à formação leonina entrar de novo na corrida para o título. Aos 20 minutos de jogo, Ocante, extremo-esquerdo sportinguista, abre o activo. Aos 43 minutos, um penalti (discutível), foi assinalado pelo árbitro contra o Estrela Negra, que Malam Mané transformou. Em vantagem, o Sporting seria obrigado a utilizar certas cautelas e redobrar de vigilância. Mas, aos 58 minutos, Danar, o veloz dianteiro estrelense, num pontapé de canto cobrado superiormente, permitiu

a Marcelino reduzir a vantagem para 2-1 num magnífico golpe de cabeça.

Bem disputado, principalmente na segunda parte, com os estrelas à procura do golo do empate, o encontro ganhou um certo interesse. Com efeito, a formação do Estrela Negra mostrou-se mais dinâmica no período complementar. Esta equipa, na tentativa de obter o tento do empate, esforçou-se mas com saídas mal ensaiadas. Todas as jogadas ofensivas ou «morriam» à entrada da área sportinguista ou eram desperdiçadas para fora. No entanto, mesmo em cima do minuto 90, Inussa, numa jogada típica de sua autoria, proporcionaria a Lay o terceiro tento dos «Leões».

TÉNIS, 1-BAFATÁ 3

Pumpuncha, o dianteiro veloz da turma tenista foi utilizado neste

encontro como «arma secreta». Entrou no início da segunda parte e funcionou mal. Teve golos certos e não marcou. Assim, os tenistas sucumbiram. Saná, o extremo-esquerdo bafatense, foi o melhor elemento da sua formação tanto em jogadas individuais como na manobra do conjunto. Entretanto, foi a equipa alva quem inaugurou o marcador, aos 24 minutos, por intermédio de Iano, em ressaltos de bola dentro da área adversária. Para os «Leões» do Leste, aos 39 e 41 minutos, Gomes empatá e desempata. O mesmo jogador, aos 71 minutos, fez o 3-1. Um resultado que espelha o aproveitamento dos lances pelo «goleador de serviço», Gomes. No entanto, entre os tenistas, Biquel, o inconformista, esteve em todos os sectores. Aos 80 minutos Eulálio foi expulso.

Cooperação entre Angola e Espanha

O ministro angolano dos negócios estrangeiros, Paulo Jorge, declarou, numa conferência de imprensa em Madrid, que o seu país estuda actualmente as formas de incrementar a venda do petróleo à Espanha. Paulo Jorge, que falava antes de terminar a sua visita oficial de 48 horas à Espanha, disse ainda ter assinado com o seu homólogo espanhol, Fernando Moran, dois acordos de cooperação, que incluem as modalidades da participação espanhola nas obras de reconstrução de Angola. Os dois acordos referem-se, designadamente, aos domínios técnicos, científico e médico.

Foram igualmente discutidas questões ligadas à acreditação em Madrid, de um Embaixador Itinerante angolano, bem como a situação internacional, em particular, a tensão nas três regiões de maiores conflitos: África Austral, América Latina e Médio Oriente.

O chefe da diplomacia angolana não deixou, também, de reiterar a decisão de Luanda em não aceitar que as suas relações sejam submetidas a condições que favoreçam os Estados Unidos.

Tentativa de golpe de Estado no Ghana

Uma quarta tentativa de golpe de estado acaba de ser abortada no Ghana, pelas forças fiéis ao Presidente Jerry Rawlings, líder do Conselho Nacional Provisório de Defesa no poder, naquele país. A tentativa verificou-se na manhã do passado domingo (cerca das 10h40), quando os rebeldes ocuparam a estação emissora de Aocra, cujo controle perderam duas horas depois a favor das forças do governo. O chefe do governo ghanense, o brigadeiro Harold Quainoo, numa comunicação oficial feita pela rádio, anunciou que todos os militares receberam ordens para regressarem às respectivas unidades e foi lançado um apelo de rendição

aos insurrectos. Vigoram no país, medidas proibindo movimentações não autorizadas ao exército.

O Ghana, que se debate com uma difícil situação económica, tem estado a viver momentos de instabilidade. Recentemente, foram adoptadas medidas rigorosas de austeridade orçamental para este ano. O país debate-se, também, com as nefastas consequências da seca que prejudicam seriamente a agricultura, em particular, a produção do cacau, principal fonte de divisas do país.

Por outro lado, o Ghana enfrenta encargos ainda maiores com o regresso repentino, de mais de um milhão dos seus cidadãos emigrantes, expulsos da Nigéria no passado mês de Fevereiro.

Chile: Militares controlam centros mineiros

A empresa estatal «Codelco», que administra as minas de cobre do Chile, despediu 917 trabalhadores que paralizaram os trabalhos na quinta-feira — revelaram fontes sindicais. Roberto Carvajal, secretário-geral da Confederação dos trabalhadores de cobre, disse que, 95 por cento dos operários sindicalizados participaram na greve desencadeada em sinal de apoio ao presidente nacional da Confederação, Roberto Seguel, detido na sequência das manifestações ocorridas na terça-feira, em Santiago, com vista a conseguir a reintegração de 23 operários despedidos.

Segundo Carvajal, 300 dos 917 trabalhadores afastados, pertencem à refinaria de «Potrerillos», 600 à mina de El Salvador e 17 são dirigentes sindicais. Os dirigentes sindicais de El Salvador disseram, ao comandante das forças policiais que ocupam as minas, que os

trabalhadores só tencionam rever a sua atitude, após a libertação de Seguel e a readmissão dos operários despedidos.

Os quatro principais centros mineiros do país — Chuquicamata, El Salvador, El Teniente e Andina — foram colocados sob controle mili-

tar, na sequência duma decisão governamental, que também proíbe reuniões, manifestações e todas as iniciativas de carácter público.

A conferência dos bispos chilenos devia reunir-se ontem, para analisar o discurso do presidente Augusto Pinochet, que afirmou que

vai endurecer ainda mais a sua política, para combater aquilo a que chama de «germes subversivos». Outro assunto a abordar pelos bispos, está relacionado com os incidentes que, ultimamente, provocaram a morte de quatro pessoas, 20 feridos e 1 351 detidos.

China: Eleito novo Presidente da República

Li Xiannian, de 78 anos de idade, quinta personalidade na hierarquia do Partido Comunista Chinês, foi recentemente eleito presidente da República Popular da China. Especialista em questões económicas e financeiras, Xiannian foi, durante os últimos trinta anos, um dos mais altos responsáveis deste sector tendo, nomeadamente, desempenhado funções de ministro das finanças de 1954 a 1975. Tornou-se num dos che-

fes mais jovens do exército vermelho depois da sua adesão ao Partido Comunista, em 1927, na província de Hubei, e, mais tarde, vice-primeiro ministro, cargo que exerceu até 1980. Chegou à vice-presidência do Partido em 1977 sendo, actualmente, membro do comité permanente do Bureau Político.

A eleição de Xiannian ocorreu na sequência da Sexta Assembleia Nacional Popular,

que decorreu em Pekin.

Foram também eleitos outros dirigentes do Estado, designadamente, Ulanfu, vice-presidente da República; Peng Zhen, presidente do comité permanente da assembleia popular; Den Xiaoping, presidente da Comissão militar central; Zhao Ziyang, reconduzido no posto de primeiro-ministro e a senhora Deng Yingchao, presidente da Conferência consultiva Política do povo chinês.

CNUCED: Os ricos não respondem propostas dos «77»

Delegados africanos e asiáticos, que participam em Belgrado na sexta reunião da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, queixam-se de que os países desenvolvidos entravam os trabalhos das comissões da conferência sem, no entanto, terem feito algumas distinções. A Comissão de matérias primas, presidida pelo suíço Gerbern, funciona sem graves problemas, embora os ricos não tivessem apresentado propostas ou respostas à «plataforma de Buenos Aires», apresentada pelo grupo dos «77». As coisas complicam-se quando se trata de financiamentos compensatórios para os pobres. O mesmo acontece na segunda comissão, ligada ao comércio, na qual a CEE assume uma posição dúbia e alinhada com os Estados Unidos que, por seu turno, nem falam em apresentar contrapropostas.

Duas semanas após a abertura dos trabalhos da sexta CNUCED,

os países do terceiro mundo não escondem a sua decepção perante as respostas, até aqui «pouco positivas», dos países industrializados, sobre os meios do relançamento da actividade económica mundial. Quer sendo encarado como comércio internacional, quer como ajuda pública para o desenvolvimento, as propostas de resoluções apresentadas na semana passada pelos «ricos», em resposta aos projectos dos 125 países dos «77», no quadro da «plataforma de Buenos Aires», provam até que ponto as negociações serão difíceis, indicam os observadores. Os países industrializados reafirmam a sua vontade, em relação ao comércio internacional, de lutar contra o proteccionismo e de melhorar o sistema das trocas. Os países em vias de desenvolvimento sugerem, por seu lado, que os «ricos» se engajem imediatamente na eliminação de todas as medidas consideradas

prejudiciais ao comércio terceiro-mundista e, como tal, incompatíveis com os seus próprios projectos internacionais.

O norte e o sul acordaram em que, a ajuda pública ao desenvolvimento represente, pelo menos, 0,7% do produto nacional bruto dos estados industrializados, em 1985.

Entretanto, a nível monetário e financeiro, assunto que divide seriamente os países do norte e do sul, estão em preparação vários textos que serão examinados na próxima semana. Os países do terceiro mundo já evocaram, na «plataforma de Buenos Aires», a urgência de uma maior ajuda dos recursos financeiros do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Assinalaram, na ocasião, a necessidade de se elaborar um programa de medidas imediatas, bem como a aplicação de um processo de reforma estrutural, do sistema monetário internacional.

CONVERSACOES

ATENAS — O Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreou declarou, ao usar da palavra em Atenas perante os jornalistas, que as conversações greco-americanas, sobre as bases militares no território da Grécia, provocaram sérias contradições. Até à data, os Estados Unidos da América ainda não responderam ao conjunto de propostas apresentadas a Atenas. A posição de Washington dificulta substancialmente o desenrolar das conversações, assinalou o chefe de Governo grego.

DESNUTRICAO

GENEBRA — Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 230 milhões de mulheres dos países em vias de desenvolvimento sofrem de várias doenças, provocadas pela subnutrição, em particular, a anemia. A subalimentação provoca, frequentemente, avitaminose que exerce uma influência funesta sobre a saúde das crianças, afirma-se num relatório de peritos da OMS, relativo à propagação da anemia entre as mulheres dos países do Terceiro Mundo.

COMUNICACAO SOCIAL

NOVA DELI — Foi anunciado nesta cidade que, de 14 a 17 de Setembro do corrente ano se realizará, na capital indiana, uma conferência internacional dos países Não-Alinhados, no domínio da Comunicação Social.

A conferência deverá contribuir para o estabelecimento de uma nova ordem internacional no domínio da comunicação social e dos meios de comunicação e permitirá analisar a possibilidade do auto-abastecimento colectivo no âmbito das comunicações. Serão ainda determinadas medidas concretas que poderão ajudar a corrigir a desigual situação que bloqueia a efectivação de trocas livres e bem equilibradas de informações.

Prossegue o IV Encontro de responsáveis regionais

Por uma maior concentração e coordenação de acções

Não correríamos o risco de cairmos no erro se afirmarmos que é este o lema que preside o encontro com os presidentes e secretários das regiões do país, que desde segunda-feira vem decorrendo no salão de reuniões do Ministério da Justiça e patrocinado pelo Ministério da Administração Interna, Função Pública e Trabalho.

Tal ponto de vista é, aliás, compartilhado pelo Primeiro-Ministro, camarada Vítor Saúde Maria, cuja presença foi considerada como demonstrativa da preocupação do nosso Governo em acompanhar de perto o desenvolvimento harmonioso das regiões, nas palavras do titular da pasta da AIFPT, ou como incentivo para os responsáveis regionais no cabal cumprimento das suas tarefas, segundo a Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau, camarada Fran-

cisca Pereira, ao falar em nome dos seus colegas.

Com efeito, discursando durante a sessão de abertura, segunda-feira de manhã, o Chefe do Governo chamaria ao evento de «uma importante reunião de concertação» que se reveste de «uma crucial importância», pois, através dela «esperamos conhecer com maior profundidade os problemas e dificuldades com que se debatem na vossa acção diária e analisar convosco os meios apropriados a uma solução satisfatória».

Mas, a necessidade de uma maior concertação e coordenação de actividades entre os diversos ministérios ou departamentos estatais e os comités regionais, por um lado, e entre estes últimos, por outro, foi evidenciada ao longo dos debates dos relatórios de actividades das estruturas regionais desde o terceiro encon-

tro, realizado em Maio do ano passado.

UM DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO

As anomalias ora constatadas, em especial os choques de competência entre os ministérios ou departamentos autónomos e os responsáveis regionais, (caso concreto dos ministérios dos Recursos Naturais e da Energia e Indústria, que já responderam às questões levantadas nos relatórios) foram apontados, quer pelo Primeiro-Ministro, quer pelo camarada Tiago Aleluia Lopes, este último Presidente da Comissão de Controlo e Verificação do Partido, como resultantes da falta de contactos regulares entre essas estruturas e uma melhor coordenação das actividades, pois, segundo salientaram, no fundo os objectivos visados são os mesmos.

Problemas relacionados com o abastecimen-

to das populações em géneros e materiais considerados indispensáveis para a campanha agrícola em curso; a reparação das vias de circulação de forma a permitir a evacuação dos produtos; a criação de infra-estruturas aos responsáveis regionais, como alojamentos, meios de transporte e a falta de material para a conclusão de obras nas regiões foram abordados nos relatórios e serão debatidos ao longo das sessões de trabalho.

Essas preocupações haviam merecido um minucioso trato no discurso do Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, camarada Cruz Pinto, que se referiu aos esforços do seu Ministério não só na reestruturação dos Comités de Estado como na superação do seu pessoal, através de estágios de formação em países como Argélia, Canadá, EUA e RDA.

O camarada Vítor Saúde Maria, referiu-se a essas acções como visando tornar o Ministério cada vez mais eficiente «na canalização das decisões emanadas do Governo central» e na «transmissão das preocupações e anseios das nossas populações às estruturas superiores do

nosso Estado». A visão do conjunto, que disse cada dirigente poderá tirar do encontro, tornar-se imprescindível, segundo ele, ao cumprimento das decisões do III Congresso que preconiza um desenvolvimento harmonioso das regiões.

Assembleia Mundial da Paz

«Estamos profundamente convencidos de que a manutenção da paz é agora a primeira e mais premente necessidade da humanidade. Hoje, os povos e governos não têm tarefas mais importantes e inadiáveis que a eliminação da ameaça da guerra nuclear» — indica o camarada Presidente Nino Vieira numa mensagem de saudação enviada à Assembleia Mundial para a paz e a vida contra a guerra nuclear cujos trabalhos iniciaram-se ontem em Praga (Checoslováquia) com a participação de cerca de três mil delegados de movimentos anti-belicistas, partidos políticos e organizações sociais.

Nino Vieira sublinha ainda que o Partido e o povo da Guiné-Bissau têm estado sempre nas primeiras fileiras dos combatentes pela paz e adianta que «estamos profundamente convictos de que existe no mundo uma sólida base objectiva para conter a corrida armamentista».

«Estamos ainda convictos de que é realmente possível livrar a humanidade do fardo da corrida aos armamentos. De igual modo cremos que a cessação do desperdício insensato das forças e recursos e a transferência do enorme potencial científico-técnico para a produção civil abrirão as mais amplas possibilidades para a criação de bens materiais, para o aumento da qualidade de vida da humanidade» — precisa.

«Exortamos aos delegados a este foro, salientou, a unirem os seus esforços para salvar a paz universal — que é um património de toda a humanidade — da ameaça de destruição nuclear».

Responsáveis de Saúde discutem problemas sanitários

Teve lugar, antontem de manhã, na Escola de Enfermagem do Hospital Simão Mendes, a cerimónia de abertura do seminário nacional de Saúde Pública. O acto foi presidido pelo camarada Joseph Turpin, Ministro do Desenvolvimento Rural, em representação do titular da pasta de Saúde e Assuntos Sociais, camarada Carmem Pereira, que se encontra ausente do país.

Neste seminário, que decorrerá até ao próximo dia 29 deste mês, serão abordadas questões que se prendem com a educação sanitária, saúde materna - infantil, programas de vacinação, cuidados primários de saúde em geral, água e saneamento do meio, nutrição e uniformização da luta contra o paludismo. Ainda no decorrer dos trabalhos, serão igualmente analisadas as relações orgânicas entre saúde de ba-

se, centro de saúde e hospitais, os critérios de fornecimento de medicamentos aos centros de saúde, alguns aspectos administrativos da saúde na Guiné-Bissau e o perfil sanitário no nosso país.

Assistiram também ao acto solene de abertura, os camaradas Paulo Medina, Secretário-Geral do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, altos responsáveis do MSAS, representantes da JAAC, da OMS, responsáveis de saúde nas regiões, médicos nacionais e cooperantes, além de inúmeros convidados.

Em breves palavras, o camarada Joseph Turpin falou da saúde como uma das principais riquezas do nosso povo e adiantou, que depois de nove anos de independência, o Ministério da Saúde e Assuntos Sociais consentiu bastantes esforços para superar os problemas e

dificuldades neste campo, tão importantes para a nossa vida.

Seguidamente, o doutor Medina diria que, a realização deste seminário vem na sequência da palavra de ordem

lançada pelo camarada Presidente Nino Vieira de que, este ano, é de «acção e não de palavras», tendo ainda realçada a importância das escolas de enfermagem espalhadas pelo país.

Desenvolvimento integrado em debate

Está prevista a realização, na Guiné-Bissau, de 4 a 29 de Julho deste ano, um seminário internacional sobre o desenvolvimento rural integrado, organizado pela Agência de Cooperação Cultural e Técnica francesa, com a colaboração da Escola Internacional de Bordeau.

Com a finalidade de estudar as possibilidades e condições de realização deste seminário, esteve recentemente no nosso país o professor Salifo Balima, de Bordeau. Saliente-se que, um seminário idêntico teve lu-

gar, no ano passado em França, no qual haviam participado cerca de 25 países.

A evolução deste sistema de desenvolvimento na Guiné-Bissau, está na origem da sua escolha para palco da realização deste curso, na medida em que, no encontro anterior, os participantes tiveram oportunidade de ver filmes e «slides» sobre estas questões no nosso país.

O seminário terá um carácter mais prático do que teórico, havendo, por isso, visitas aos diversos projectos em curso na República da Guiné-Bissau. Os trabalhos

serão divididos em duas fases: na primeira fase, haverá em Bissau a cerimónia de abertura e algumas sessões teóricas. Depois, os seminaristas deslocar-se-ão a Bubaque, onde se debruçarão, durante cerca de 10 dias, sobre problemas de planificação e estudo de projectos de desenvolvimento rural integrado.

Seguidamente, as delegações visitarão o interior do país, regressando novamente para a capital, a fim de proceder ao encerramento dos trabalhos, cujas conclusões versarão a situação dos projectos no país

e a importância do desenvolvimento rural integrado, nos países em vias de desenvolvimento.

Neste seminário, serão ministradas aulas teóricas sobre formas de planificação, de gestão e organização de projectos de desenvolvimento rural integrado.

Todas as despesas serão suportadas pela Agência de Cooperação Cultural e Técnica francesa. O Governo da Guiné-Bissau só terá que proporcionar meios de transportes para as deslocações e outras despesas mínimas.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchallas, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Enrídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.